

Euclydes será interpelado por seu ataque a Leônidas

O ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, determinou ontem ao comandante militar do Leste, general Wilberto Lima, que interpele o general da reserva Euclydes de Oliveira Figueiredo a respeito das declarações publicadas pelo jornal O Estado de S. Paulo. Em entrevista ao jornal, o general Euclydes chamou o ministro do Exército de "covarde" por não estar prestando apoio ao general Newton Cruz no processo judicial que este enfrenta por envolvimento

no caso Baumgartem.

A decisão de interpelação de Euclydes foi comunicada em nota oficial, emitida pelo Centro de Comunicação Social do Exército no início da noite de ontem, logo após regresso a Brasília do ministro Leônidas, que ontem fez palestra na Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro. Se o general Euclydes confirmar as suas declarações, poderá ser enquadrado no Regulamento Disciplinar do Exército (RDE), por insubordinação e trans-

gressão disciplinar. Neste caso, o comandante militar do Leste poderá determinar a sua prisão.

Na entrevista, Euclydes acusou o ministro de ter imposto ao alto comando do Exército a não promoção de Newton Cruz a general de quatro estrelas. Referiu-se, ainda, à possibilidade de abertura de processos contra militares por violação dos direitos humanos, a exemplo do que ocorreu na Argentina, com o fim da ditadura militar.